

Ata de Reunião (Nº 363)

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, por meio de videoconferência, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros titulares: Adriano Antônio Pazianoto (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV III, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CODEL II) e Giuliano Cléber Coltro (CP RPPS CODEL I) e Teresa Cristina Sicoli Vilela (CP RPPS CODEL II); membros suplentes no exercício da titularidade: Rosycarmen Pontes Gestal Alvares (CP RPPS CODEL I), Bruno Santana Costa e Silvana Aparecida da Rocha Delfino (CP RPPS CODEL I). Participou também o membro suplente: e Mário José Piccarelli de Castro (ANBIMA CPA-20, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I). Ainda, participaram o Diretor Superintendente, Coronel Miguel Elias Daffara (CP RPPS DIRIG I) e o Diretor Técnico Wilclem de Lazari Araujo (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV I, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III. Justificou sua ausência antecipadamente: Adriana Rambaiolo Tonin (CP RPPS CODEL I), Estevan Pietro e Rosimere Cleide Souza Desidério (CP RPPS CODEL II). **A reunião contou com a seguinte pauta: I – Atos Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal. 1.2) Palavra da Presidência. 1.3) Palavra da Superintendência/Diretoria. 1.4) Palavra dos Membros. II – Atos Ordinatórios: 2.1) Votação das Atas das Reuniões Anteriores (Ata 359); 2.2) Informações sobre cursos: 2.2.1) Cursos EAD e presenciais disponíveis: 2.2.1.1) Plataforma de Cursos da ABCPREV, acessível em <https://abcprev.eadplataforma.app/> 2.2.1.2) Eventos Previdenciários presenciais (de assuntos gerais) já anunciados e confirmados: 22º Congresso Estadual de Previdência da APEPREM – Campos do Jordão – SP – 08 a 10 de abril de 2025.; III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Debates e deliberação sobre a 2ª Revisão do Planejamento Estratégico (2024-2028); 3.2. Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos (Exercício 2025); 3.3. Apreciação e deliberação sobre o relatório de investimentos do 4º trimestre de 2025; 3.4. Apreciação e deliberação sobre o relatório de investimentos do ano de 2025; 3.5. Apreciação e deliberação sobre o Balancete Contábil de dezembro de 2025; 3.6. Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Investimentos de dezembro de 2025; 3.7. Referendo das decisões do Comitê de Investimentos relativas ao mês de janeiro de 2026.** A reunião teve início com a verificado do quórum, que estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente, Adriano Antônio Pazianoto, não fez uso da palavra e passou-a ao Diretor-Superintendente. Cel. Miguel Elias Daffara cumprimentou o Presidente do Conselho, Adriano Antônio Pazianoto, e os demais conselheiros, desejando a todos uma reunião produtiva, pautada pela aprendizagem contínua e pelo fortalecimento da sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social. Por fim, desejou a todos uma excelente reunião. O Presidente do Conselho, Adriano Antônio Pazianoto, declarou aberta

40 a palavra aos membros do colegiado, colocando-a à disposição dos conselheiros que
41 desejassem se manifestar. A conselheira suplente no exercício da titularidade, Silvana
42 Aparecida da Rocha Delfino, manifestou-se destacando reflexões acerca de notícias
43 recentes sobre a possibilidade de uma nova reforma da previdência no âmbito do Regime
44 Geral de Previdência Social (RGPS). Ressaltou que tais discussões evidenciam a crescente
45 dificuldade de sustentabilidade do regime geral, especialmente em razão da significativa
46 redução do trabalho formal no país. Pontuou que o aumento da informalidade no mercado
47 de trabalho compromete a arrecadação previdenciária e tende a gerar impactos sociais
48 relevantes no futuro, mencionando, inclusive, sua experiência recente com a solicitação de
49 Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoa que passou toda a vida laboral na
50 informalidade. Segundo a conselheira, esse cenário indica que, sem políticas públicas
51 eficazes de incentivo à formalização, o regime geral enfrentará dificuldades cada vez
52 maiores para se sustentar. Em contraponto, destacou que o regime próprio de previdência
53 dos servidores públicos apresenta maior previsibilidade e sustentabilidade, em razão da
54 existência de estudos atuariais baseados em projeções de ingresso de novos servidores, o
55 que não ocorre no regime geral. Por fim, alertou que, caso não haja atuação preventiva do
56 governo federal, especialmente junto às gerações mais jovens, o país poderá enfrentar, no
57 futuro, um cenário preocupante de idosos em situação de vulnerabilidade social. O
58 Presidente do Conselho, Adriano Antônio Pazianoto, agradeceu a manifestação da
59 conselheira e indagou se algum outro conselheiro desejaria fazer uso da palavra. Não
60 havendo novas manifestações, informou que seriam iniciados os atos ordinatórios da
61 reunião. Esclareceu que, na presente data, não haveria atas para apreciação e votação, tendo
62 em vista que três atas foram concluídas recentemente, porém não houve tempo hábil para
63 encaminhamento prévio aos conselheiros. Informou que tais atas serão encaminhadas no
64 início da semana seguinte, para apreciação e deliberação na próxima reunião. Ressaltou a
65 continuidade da disponibilização dos cursos na plataforma da ABCPREV para os
66 conselheiros interessados e informou sobre a organização da viagem para o evento previsto
67 para o mês de abril, em Campos do Jordão, destacando que o transporte já foi
68 providenciado e que as autorizações das chefias imediatas dos participantes estão, em sua
69 maioria, concluídas. Na sequência, deu início à ordem do dia, informando que a pauta
70 envolveria a análise de diversos documentos previamente encaminhados aos conselheiros,
71 com antecedência suficiente para leitura e avaliação. Apresentou, como primeiro item da
72 ordem do dia a segunda revisão do Planejamento Estratégico 2024–2028, esclarecendo que
73 o Pró-Gestão exige a elaboração de planejamento estratégico de médio prazo, com
74 horizonte de cinco anos, bem como sua revisão anual, a qual deve ser submetida à
75 aprovação do Conselho e posteriormente publicada no site institucional. Destacou ainda
76 que, a partir desse planejamento, são elaborados os planos de ação e de trabalho do
77 Instituto. Informou que o documento possui caráter robusto, contendo 33 páginas, 38
78 ações e 15 objetivos estratégicos, e questionou se algum conselheiro teria dúvidas ou

79 necessidade de esclarecimentos adicionais. Ressaltou que se trata de um instrumento
80 dinâmico, passível de revisões ao longo do próprio exercício, caso surjam circunstâncias
81 que assim o exijam. Não havendo pedidos de esclarecimento ou manifestações para debate,
82 o Presidente submeteu o documento à deliberação. Não havendo votos contrários, foi
83 **aprovada, por unanimidade, a segunda revisão do Planejamento Estratégico 2024-**
84 **2028.** Segundo item da ordem do dia, o Presidente do Conselho, Adriano Antônio
85 Pazianoto, apresentou aos conselheiros o Relatório Anual de Prestação de Contas do
86 Comitê de Investimentos, esclarecendo tratar-se de documento de caráter obrigatório no
87 âmbito do Pró-Gestão, devendo ser apreciado e aprovado anualmente pelo Conselho.
88 Informou que o relatório descreve a composição do Comitê de Investimentos, a
89 identificação de seus membros, o número de reuniões realizadas e as deliberações adotadas
90 ao longo do exercício. Destacou que, no ano de 2025, o Comitê realizou 24 reuniões
91 ordinárias e 6 reuniões extraordinárias, cujas decisões já foram regularmente submetidas ao
92 Conselho para referendo ao longo do ano. Ressaltou que o relatório consolida todas as
93 decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos em 2025, cumprindo a função de prestação
94 de contas à sociedade, sendo, após aprovado, publicado no site institucional do Instituto.
95 Esclareceu que o documento foi encaminhado previamente aos conselheiros para leitura e
96 análise e colocou-o à disposição para eventuais esclarecimentos ou debates. Não havendo
97 manifestações ou questionamentos, o Presidente submeteu o relatório à votação. Não
98 havendo votos contrários, **foi aprovado, por unanimidade, o Relatório Anual de**
99 **Prestação de Contas do Comitê de Investimentos referente ao exercício de 2025.** O
100 Presidente do Conselho, Adriano Antônio Pazianoto, passou a tratar dos dois próximos
101 itens da ordem do dia, referentes ao Relatório de Investimentos do 4º trimestre de 2025/2º
102 Semestre de 2025 e ao Relatório Anual de Investimentos de 2025, ambos documentos
103 obrigatórios no âmbito do Pró-Gestão e que demandam apreciação e aprovação pelo
104 Conselho Municipal de Previdência e pelo Conselho Fiscal. Esclareceu que os relatórios
105 consolidam as informações relativas ao desempenho dos investimentos no quarto trimestre
106 e ao longo de todo o exercício de 2025, sendo o relatório anual apresentado como síntese
107 global dos resultados. Destacou que, no exercício de 2025, o regime próprio obteve
108 rentabilidade total de R\$ 80,592 milhões, correspondente a 13,34%, enquanto a meta
109 atuarial foi de 9,73%, o que representou o atingimento de aproximadamente 137,10% da
110 meta atuarial. Informou ainda que a rentabilidade superou também a meta gerencial, IMA-
111 B, que registrou 13,17% no período. Ressaltou que os relatórios trimestral e anual refletem,
112 de forma sistematizada, as mesmas informações analisadas e debatidas mensalmente pelo
113 Conselho, sendo exigidos formalmente pelo Pró-Gestão como instrumentos de
114 transparência, controle e prestação de contas. Após os esclarecimentos, o Presidente
115 indagou se havia dúvidas ou manifestações por parte dos conselheiros. Não havendo
116 questionamentos, colocados em votação, **restaram aprovados, por unanimidade, o**
117 **Relatório de Investimentos do 4º Trimestre de 2025/2º semestre de 2025 e o**

Relatório de Investimentos do ano de 2025. Próximo item da pauta, Adriano Antônio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da Autarquia, apresentou balancete contábil de dezembro/2025: *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 38.888.510,37, sendo: Contribuições dos 5.522 servidores ativos – R\$ 10.401.433,13; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 2.001.778,89; Contribuição Patronal Normal – R\$ 18.568.777,01; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 346.521,11; Parcelamentos – R\$ 2.923.173,88; COMPREV – R\$ 1.638.478,06; Receita Patrimonial – R\$ 2.590.303,82; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 2.510,42; Outras Receitas – R\$ 415.534,05. No período, as despesas equivaleram a R\$ 33.852.534,16, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.925 aposentadorias: R\$ 30.717.417,47; ii) com 257 pensões: R\$ 2.366.543,40; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 91.520,98; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação previdenciária – R\$ 21.188,07; b) Despesas administrativas – R\$ 655.864,24. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 5.035.976,21 no mês e superavitário de R\$ 77.984.616,53 no ano, e um resultado previdenciário superavitário de R\$ 9.399.948,54 no mês e R\$ 107.839.021,38 no ano.* O Presidente Adriano Antônio Pazianoto informou que, como todos sabem, a partir do mês de julho, a Prefeitura Municipal deixou de efetuar o pagamento das contribuições suplementares, situação que se estendeu até o final do exercício. Esclareceu que o montante total das contribuições suplementares devidas no período somou cerca de R\$ 79,3 milhões, porém foram efetivamente recolhidos R\$ 41,7 milhões, aproximadamente, permanecendo o saldo em aberto de R\$ 37,6 milhões. Informou ainda que está em andamento a formalização de acordo de parcelamento das contribuições não pagas, o qual já se encontra em análise pelo Ministério da Previdência. O Presidente do Conselho, Adriano Antônio Pazianoto, esclareceu que os dados consolidados relativos à evolução patrimonial e ao ativo total da entidade ainda não estavam disponíveis para apresentação naquele momento. Explicou que, no encerramento do exercício de 2025, foram realizados procedimentos de reavaliação patrimonial, incluindo a atualização do valor do precatório a receber do IPESP, o qual deverá apresentar valorização, bem como a reavaliação dos imóveis da entidade, que também sofreram pequena correção positiva de valor. Informou que, em razão desses ajustes, o valor final do ativo total da entidade será apresentado oportunamente, após a consolidação contábil. Destacou, ainda, que a prestação de contas anual se encontra em fase final de fechamento, sendo necessário o envio do 13º e do 14º balanço ao AUDESP, para conclusão da contabilidade do exercício. Após esse fechamento, as demonstrações contábeis serão encaminhadas ao auditor independente, contratado novamente neste exercício, para avaliação e emissão de parecer técnico sobre as contas da entidade. Informou que, com base no parecer do auditor independente, as contas anuais do exercício de 2025 retornarão ao Conselho Municipal de Previdência para análise e deliberação, o que deverá ocorrer na reunião prevista para o mês de março. Ressaltou, por fim, que na presente reunião está sendo apreciado apenas o balancete referente ao mês de dezembro de 2025,

157 permanecendo pendente a análise do fechamento contábil anual, que será oportunamente
158 submetida à apreciação dos conselheiros. Não havendo dúvidas, o presidente, Adriano
159 Antônio Pazianoto, colocou o tema em votação **restando aprovadas, por unanimidade,**
160 **as demonstrações contábeis do mês de dezembro de 2025.** Seguindo a pauta, Adriano
161 Antônio Pazianoto apresentou informações sobre o desempenho dos investimentos no
162 mês de dezembro de 2025: *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria*
163 *referentes ao mês de dezembro do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos em nossa carteira estão em*
164 *conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior percentual em*
165 *relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19º*
166 *da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no inciso V do Art.*
167 *7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos*
168 *na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 3,6%, sendo*
169 *atribuído ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os dois seguintes,*
170 *com 3,13% e 2,7% do PL, são, respectivamente, KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME e*
171 *SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. No que diz respeito aos limites em relação ao PL*
172 *da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021,*
173 *excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na*
174 *alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o maior percentual é do*
175 *BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, representando 6,81% do PL. Os FI*
176 *BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -*
177 *RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF*
178 *LP ocupam o 2º e 3º lugares, com 5,44% e 2,62% do PL, respectivamente. A conformidade com a*
179 *Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 75,12% do*
180 *PL (Limite 100%); Renda Variável: 6,52% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no*
181 *Exterior: 8,27% do PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,1% do PL (Limite 20%, Art.*
182 *10, § 2º). Adentrando no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 61,06%*
183 *Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,62%; Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,59% Limite*
184 *80%; Art. 7º, IV => % PL 1,86%; Limite 20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,52%*
185 *Limite 50%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,75% (Limite 10% no total de IE);*
186 *Art. 9º, III => % PL 4,52% (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I*
187 *=> % PL 6,81% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,29% Limite 15%. Adicionalmente, a análise*
188 *de Artigos específicos, como o Art. 14 (que representa 16,62% do PL, respeitando o limite de 60%) e o*
189 *Art. 20 (assegurando que o total das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de*
190 *terceiros das Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros*
191 *normativos estabelecidos. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E O ATENDIMENTO ÀS*
192 *DIRETRIZES ESTABELECIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: Conforme os*
193 *relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes na*
194 *carteira estão em conformidade com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos.*
195 *Em 26 de junho de 2025, o Conselho Municipal de Previdência aprovou a primeira alteração da Política*

196 de Investimentos para 2025. Essa revisão, proposta pelo Comitê de Investimentos, foi motivada pelo cenário
197 macroeconômico, que sinalizava a manutenção da taxa Selic em 15% durante todo o restante do ano, com
198 a expectativa de início do ciclo de queda somente em 2026. A análise dos diferentes segmentos, de acordo
199 com os artigos, incisos e alíneas especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos:
200 Renda Fixa: Art. 7º, I, a => 61,06% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I,
201 b => 2,62% do PL (Objetivo: 3%; Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 9,59% do PL
202 (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => 1,86% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite
203 entre 0% e 10%). Renda Variável: Art. 8º, I => 6,52% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e
204 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => 3,75% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%);
205 Art. 9º, III => 4,52% do PL (Objetivo: 4,5%; Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados:
206 Art. 10º, I => 6,81% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,29% do PL
207 (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa aderência aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a
208 eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev, evidenciando a coerência com os objetivos traçados na
209 Política de Investimentos. **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ENTRE INSTITUIÇÕES E**
210 **BENCHMARKS:** A alocação de recursos entre instituições e benchmarks na carteira da
211 RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$ 11,05 mi; 1,61% do PL): 05 fundos:
212 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 69,02 mi; 10,07% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest. Exterior,
213 04 RF; Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 37,28 mi; 5,44% do PL): 01 fundos: RF DI; Destaque:
214 Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos (R\$ 14,13
215 mi; 2,06% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos; Custódia
216 das NTN-Bs (R\$ 418,59 mi; 61,06% do PL); Custódia LF BTG Pactual (R\$ 12,73 mi; 1,86% do
217 PL). Santander (R\$ 9,29 mi; 1,34% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial.
218 Western Asset (R\$ 14,81 mi; 2,16% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions
219 (R\$ 12,08 mi; 1,76% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinvestimentos.
220 Kinea/Intrag (R\$ 3,96 mi; 0,58% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual (R\$ 55,97
221 mi; 8,17% do PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia Real em
222 captação inicial, FIP Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado. Banco
223 Daycoval (R\$ 20,10 mi; 2,93% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo,
224 ambos de ações valor. Vinci Compass (R\$ 1,61 mi; 0,23% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial.
225 Itaú Unibanco (R\$ 2,41 mi; 0,35% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra
226 (R\$ 2,53 mi; 0,37% do PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da
227 RIOPRETOPREV, buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. **DISTRIBUIÇÃO**
228 **DOS RECURSOS DA CARTEIRA E COMENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE**
229 **DOS FUNDOS E RESPECTIVOS SEGMENTOS:** A presente seção oferece uma análise
230 detalhada da distribuição dos recursos da carteira da RioPretoPrev, apresentando uma visão abrangente dos
231 diferentes segmentos de investimento e seus respectivos fundos. Ao longo do texto, serão fornecidos comentários
232 aprofundados sobre o desempenho de cada fundo, destacando os resultados alcançados em relação às metas
233 estabelecidas e as condições de mercado enfrentadas durante o período em análise. Essa análise crítica visa
234 proporcionar uma compreensão integral da performance da carteira, oferecendo insights valiosos para a

235 tomada de decisões estratégicas futuras. RENDA FIXA: Ao final do mês de dezembro de 2025, 75,12%
236 dos recursos (R\$ 514,97 milhões) foram alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021
237 (art. 7º). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 0,84%. No mês, as estratégias
238 anteriores foram mantidas tendo destaque a alocação do resgate parcial dos fundos de RV e IE: XP
239 DIVIDENDOS FLA, FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO e
240 Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI, conforme deliberação do Comitê de Investimentos
241 ao final de 11/2025. Em dezembro, a renda fixa manteve desempenho positivo, consolidando um ano de
242 retornos elevados em um ambiente de política monetária restritiva, com a Selic mantida em 15,00% ao ano
243 pelo Copom, o que garantiu ganhos reais expressivos aos investidores. O CDI avançou 1,22% no mês,
244 superando com folga o IPCA de 0,33%, enquanto o IRF-M 1 apresentou alta de 1,16%, refletindo o bom
245 desempenho dos títulos prefixados de curto prazo. O IMA-B 5 também registrou valorização de 0,95%,
246 beneficiado pela desaceleração da inflação, ao passo que o IMA-B 5+ teve leve queda de 0,19%,
247 evidenciando a maior sensibilidade dos títulos de longo prazo às incertezas e à manutenção dos juros elevados.
248 Ao final de dezembro, a carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo todos
249 lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 12,2% da
250 carteira e renderam, em média, 1,19% no período. Em relação aos títulos públicos federais, o segmento
251 fechou com 61,06% do PL da carteira, apresentou uma rentabilidade média de 0,77%. As Letras
252 Financeiras da carteira tiveram rendimento médio de 0,93% no mês, representando 1,86% do PL. O
253 fundo CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO -
254 RESP LIMITADA foi destaque no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,23%. De forma
255 geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$ 4.297.008,46, rendimento médio de
256 0,84%, e o ano com R\$ 51.193.354,40, valorização de 11,59%. RENDA VARIÁVEL: No mês
257 de dezembro, 6,52% (R\$ 44,72 milhões) dos recursos terminaram alocados em Renda Variável, conforme
258 a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se desvalorizaram em média
259 -0,68% no mês. Em dezembro, o mercado acionário brasileiro manteve o viés positivo após a renovação de
260 máximas históricas, refletindo um ambiente mais favorável ao risco e expectativas construtivas para 2026.
261 O Ibovespa avançou 1,29% no mês, enquanto o IBrX 50 apresentou alta de 1,44% e o IDIV valorizou
262 1,46%, indicando ganhos disseminados entre as ações de maior liquidez e os papéis voltados à geração de
263 dividendos. Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pela expectativa de cortes de juros domésticos
264 ao longo de 2026. Ainda assim, a postura dos investidores permaneceu seletiva, aproveitando o tradicional
265 rally de final de ano, mas com atenção redobrada aos ruídos políticos e fiscais internos. Ao final de
266 novembro/2025 houve deliberação importante do Comitê de Investimentos para redução no segmento de
267 R\$ 2,9 milhões nos fundos XP DIVIDENDOS FLA e FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES
268 LIVRE QUANTITATIVO, cujas movimentações foram cotizadas e liquidadas no mês 12/2025. A
269 redução foi para realização de lucro do segmento e alocação em renda fixa. Os recursos fecharam distribuídos
270 entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/ Ações Livre e
271 Fundos de "Valor". Os fundos tiveram rentabilidades mistas com alguns fechando no campo positivo e
272 outros negativo. O destaque foi o fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI, com rentabilidade de
273 1,18% no mês. Entretanto, o destaque do ano foi o fundo BTG PACTUAL FLA

OPORTUNIDADES LISTADAS I com rentabilidade de 52,60%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com desvalorização de R\$ -296.357,04, correspondendo a -0,68% e o ano com valorização de R\$ 13.228.368,04, correspondente a 32,16%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de dezembro, 8,27% (R\$ 56,67 milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve valorização média de 3,38% no mês. Em dezembro, os mercados internacionais apresentaram desempenho positivo em reais, fortemente influenciados pela valorização do dólar, que avançou 2,9% no mês. O MSCI ACWI registrou alta de 4,13% em reais, embora tenha subido apenas 0,94% em dólares, enquanto o S&P 500 avançou 3,11% em reais, mas recuou levemente 0,05% na moeda americana, evidenciando que o retorno para o investidor brasileiro foi majoritariamente explicado pelo efeito cambial. No mercado de câmbio, a tendência de valorização do real, sustentada pelo elevado diferencial de juros e pelo fluxo de capital estrangeiro, foi temporariamente interrompida por ruídos fiscais domésticos. No cenário internacional, sinais de fraqueza no mercado de trabalho e na manufatura dos Estados Unidos elevaram a probabilidade de novos cortes de juros, possivelmente seguidos de uma pausa no início de 2026. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,75% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 25,68 milhões, e esses fundos fecharam o mês com valorização média de 3,63%, tendo sido feito o desinvestimento parcial do fundo Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI no valor de R\$ 1,3 milhões, conforme deliberação importante do Comitê de Investimentos no final de 11/2025 para redução no segmento com realização de lucro e alocação em renda fixa. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 30,99 milhões, representando 4,52% do PL, e registraram valorização média de 3,18%. O destaque no mês ficou para o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITY ADV IE FIC AÇÕES, com rentabilidade positiva de 4,73% no mês, e no ano o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIF AÇÕES com 23,01%. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.855.598,94, o que corresponde a uma rentabilidade de 3,38% e passou a acumular valorização no ano no total de R\$ 2.841.302,62, correspondente a 5,23%. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês de dezembro, 10,1% (R\$ 69,22 milhões) dos recursos ficaram alocados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 6,81% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 46,66 milhões, com uma valorização de 1,94%, representados pela estratégia S&P-500. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,29% do PL, o equivalente a R\$ 22,56 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma valorização média de 0,85% no mês. Houve integralização nos FIPs KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA e BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA, totalizando R\$ 385.517,82. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.077.925,79, rentabilidade média de 1,59% e o ano com valorização de R\$ 13.329.045,38, correspondente a 21,40%. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: No fechamento do mês de dezembro de 2025 todos os recursos estavam aplicados no mercado financeiro fechando

as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos resultados, constatou-se que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui destacamos que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites dentro do previsto na Política de Investimentos, sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias. PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025: Abaixo segue uma análise detalhada dos principais indicadores que permite observar o desempenho: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL no mês de dezembro de 2025: RENDIMENTO em dezembro-2025 (em R\$): R\$ 6.934.176,15; RENDIMENTO em dezembro-2025 (em %): 1,02%; META ATUARIAL em dezembro-2025 (%): 0,78%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM NOVEMBRO-2025: 130,77%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 80.592.070,44; RENDIMENTO ano (em %): 13,34%; META ATUARIAL ano (%): 9,73%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ano (%): 137,10%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 13,17%; CDI (%): 14,31%; IRF M1 (%): 14,76%; IBOVESPA (%): 33,95%; IBX-50 (%): 32,11%; S&P 500 (USD) (%): 16,39%; MSCI ACWI (USD) (%): 20,60%. PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 169,11%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 167,26%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 137,10%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 114,88%; NOS ÚLTIMOS 36 MESES: 128,64%; DO ANO EM CURSO: 137,10%; DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 65,93%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 89,53%. O Presidente do Colegiado, Adriano Antônio Pazianoto mostrou a análise de risco da carteira, constatando que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de Investimentos e atendendo, também, à Política de Riscos. Também mostrou, em relação a liquidez da carteira, que 28,78 % dos ativos são resgatáveis em até 30 dias, dentro do limite mínimo de 25%. Não havendo dúvidas, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade, as informações sobre os investimentos da entidade no mês de dezembro de 2025.** Último item de pauta, o colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e extraordinárias do mês de janeiro/2026 (Interno nº 124/2026), a saber: Reunião ordinária do dia 12 de janeiro de 2026: 1) *Aprovação das atas nº 256 de 09/12/2025, nº 257 de 18/12/2025 e nº 258 de 19/12/2025;* 2) *Deliberação, por unanimidade, pela utilização de recursos da conta corrente de benefícios da CEF, 000575270695-1, caso haja recursos disponíveis na data da integralização ou, se necessário, resgate da quantia necessária do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 para integralização da 10ª Chamada de Capital do Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C, CNPJ 43.120.902/0001-74;* 3) *Deliberação, por unanimidade, pela utilização de recursos da conta corrente de benefícios da CEF,*

000575270695-1, caso haja recursos disponíveis na data da integralização ou, se necessário, resgate da quantia necessária do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 para integralização da 7ª Chamada de Capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATEGLA, CNPJ 44.172.951/0001-13; 4) Indicação dos membros Daniel Henrique Martins Biot, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei para participação no 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS que acontecerá em Florianópolis/SC de 04 a 06 de março de 2026; 5) Deliberação por realização de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos no dia 16/01/2026 para discussão e deliberação sobre alteração da Política de Investimentos para adequação à Res. CMN nº 5.272/2025. Reunião extraordinária do dia 16 de janeiro de 2026: 1) Elaboração e aprovação da proposta de alteração da Política de Investimentos e da Política de Gestão de Riscos 2026 com adequação à Res. CMN nº 5.272/2025 com encaminhamento ao Conselho Municipal de Previdência para aprovação; 2) Alteração da data da próxima reunião ordinária do Comitê de Investimentos para 28 de janeiro de 2026. Reunião ordinária do dia 28 de janeiro de 2026: 1) Aprovação, por unanimidade, da ata do Comitê de Investimentos nº 259 de 12/01/2026; 2) Aprovação, por unanimidade, da atualização dos credenciamentos abaixo com encaminhamento para referendo pelo CMP: Gestor: BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA, CNPJ: 09.631.542/0001-37; XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA, CNPJ: 37.918.829/0001-88; Administrador: BANCO DAYCOVAL S.A., CNPJ: 62.232.889/0001-90; AAI: EMPIRE CAPITAL ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA, CNPJ: 35.796.942/0001-02; 3) Aprovação, por unanimidade, do credenciamento dos fundos, com encaminhamento para referendo pelo CMP: CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CURTO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 05.164.358/0001-73; BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREIRO SELIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 04.857.834/0001-79; BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 11.328.882/0001-35; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 10.740.670/0001-06; 4) Aprovação, por unanimidade, do Relatório Anual de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos de 2025, com encaminhamento para aprovação do Conselho Municipal de Previdência; 5) Aprovação, por unanimidade, das informações sobre Investimentos do mês 12/2025, com emissão de parecer favorável quanto à sua precisão e conformidade; 6) Aprovação, por unanimidade, dos relatórios TRANSPARÊNCIA EM NÚMEROS: RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS – 4º TRI/2025 - 2º SEM/2025 e TRANSPARÊNCIA EM NÚMEROS: RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS DE 2025, com encaminhamento para aprovação dos conselhos fiscal e municipal; 7) Revogação, por unanimidade, das deliberações de aplicações e resgates vigentes, a partir de 02/02/2026 para adequação a Res. CMN nº

391 5.272/2025; 8) *Deliberação, por unanimidade, para adequação das aplicações e resgates de acordo com a*
392 *Res. CMN nº 5.272/2025 a partir de 02/02/2026: a) Pela aplicação dos recursos previdenciários*
393 *recebidos no Banco do Brasil no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC*
394 *FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO*
395 *FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 04.857.834/0001-79,*
396 *mantendo-se a decisão até nova deliberação; b) Pela aplicação dos recursos a receber referentes às vendas dos*
397 *imóveis da Riopretoprev no fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, CNPJ:*
398 *05.164.356/0001-84, mantendo-se a decisão para as parcelas futuras e/ou novas vendas, até nova*
399 *deliberação; c) Pela aplicação dos recursos previdenciários recebidos na CEF, inclusive recursos de Comprev,*
400 *no CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO*
401 *FINANCEIRO RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ:*
402 *10.740.670/0001-06, mantendo-se a decisão até nova deliberação; d) Pelo resgate de recursos para*
403 *pagamento das despesas relativas aos benefícios previdenciários primeiramente do fundo CAIXA BRASIL*
404 *IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO*
405 *RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 10.740.670/0001-06, e não*
406 *havendo saldo suficiente, resgate do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ:*
407 *03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova deliberação; e) Pela aplicação de recursos destinados*
408 *ao pagamento de despesas administrativas no fundo CAIXA ALLIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS*
409 *FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CURTO PRAZO -*
410 *RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 05.164.358/0001-73, mantendo-se a decisão até*
411 *nova deliberação; f) Pelo resgate de recursos para pagamento de despesas administrativas no fundo Caixa*
412 *Brasil Disponibilidades, CNPJ: 14.508.643/0001-55 e não havendo saldo suficiente, resgate do fundo*
413 *CAIXA ALLIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO*
414 *FINANCEIRO RENDA FIXA CURTO PRAZO - RESPONSABILIDADE*
415 *LIMITADA, CNPJ: 05.164.358/0001-73, ou ainda do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ*
416 *RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, mantendo-se a decisão até nova deliberação. Sem*
417 *discussões, restaram referendadas as decisões do Comitê de Investimentos tomadas*
418 **no mês de janeiro de 2026.** O Presidente do Conselho Municipal de Previdência, Adriano
419 Antonio Pazianoto, informou que, não havendo mais manifestações, colocava a palavra à
420 disposição do Diretor-Superintendente para as considerações finais e encerramento da
421 reunião. Cel. Miguel Elias Daffara manifestou satisfação ao encerrar o exercício destacando
422 que, graças à atuação do Comitê de Investimentos, da Diretoria, dos servidores e ao apoio
423 dos Conselhos, o regime próprio alcançou rentabilidade correspondente a 137% da meta
424 atuarial, resultado que, segundo afirmou, evidencia que a gestão está no caminho correto,
425 zelando pelo patrimônio previdenciário das atuais e futuras gerações de servidores.
426 Ressaltou que, embora o cenário atual de taxa Selic elevada tenha contribuído para os bons
427 resultados, há expectativa de redução gradual dos juros, razão pela qual a equipe técnica
428 permanece atenta à diversificação da carteira de investimentos, antecipando cenários
429 futuros. Mencionou, ainda, a recente edição da Resolução CMN nº 5.272, amplamente

430 criticada no âmbito nacional, sobretudo por RPPS que não possuem certificação Pró-
431 Gestão em níveis mais elevados, destacando que a RioPretoPrev se encontra em posição
432 confortável por integrar o grupo de RPPS com nível avançado de governança, o que
433 permite maior resiliência frente às restrições impostas pela norma. O Superintendente
434 salientou que, dentre aproximadamente 2.100 RPPS existentes no país, apenas 19 possuem
435 certificação Pró-Gestão nível IV, o que reforça a posição de destaque institucional da
436 RioPretoPrev. Alertou, contudo, que não é momento de acomodação, sendo necessário
437 manter vigilância constante sobre a gestão previdenciária. Abordou o cenário nacional do
438 Regime Geral de Previdência Social (INSS), ressaltando que os indicadores demonstram
439 crescimento acelerado das despesas em relação às receitas, apontando para um cenário
440 preocupante no futuro. Destacou que, diferentemente de políticas assistenciais e de saúde,
441 a previdência é, por essência constitucional, um sistema contributivo e solidário, no qual
442 União, estados, municípios, servidores ativos e aposentados devem contribuir, enfatizando
443 que ele próprio, enquanto aposentado, realiza contribuições ao seu regime de origem. Nesse
444 contexto, justificou a recente adequação das regras previdenciárias, em razão do aumento
445 da expectativa de vida e da necessidade de garantir receitas suficientes para o pagamento
446 dos benefícios ao longo do tempo. Destacou positivamente que, além do cumprimento da
447 meta atuarial, houve incremento patrimonial superior a R\$ 107 milhões, reforçando a
448 solidez financeira do regime. Mencionou, ainda, a importância da ampliação da base
449 contributiva, destacando que o Poder Executivo já foi alertado sobre a necessidade de
450 realização contínua de concursos públicos, medida essencial para a sustentabilidade do
451 sistema no longo prazo. O Superintendente também registrou reconhecimento ao trabalho
452 do Comitê de Investimentos e da consultoria especializada, ressaltando que, embora críticas
453 tenham sido feitas em exercícios anteriores, os resultados obtidos no exercício de 2025
454 confirmaram a adequação das estratégias adotadas, reforçando a decisão pela continuidade
455 do suporte técnico. Encerrou agradecendo aos conselheiros e solicitando o apoio contínuo
456 para a manutenção do bom desempenho institucional e para a garantia de um futuro
457 previdenciário sustentável aos servidores e seus dependentes. Por fim, sem mais assuntos,
458 eu, Adriano Antônio Pazianoto (assinatura *digital*), lavro a presente ata que, para fins de
459 consolidação, vai assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli
460 Vilela (assinatura *digital*). Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 26/03/2026
461 (reunião ordinária de março de 2026). *Assinaturas Digitais na margem do termo.*



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6908-3B3F-AE16-B90B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/03/2026 11:15:51 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 26/03/2026 11:25:50 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/03/2026 11:31:25 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ROSYCARMEN PONTES GESTAL ALVARES (CPF 127.XXX.XXX-46) em 26/03/2026 11:36:56 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **BRUNO SANTANA COSTA (CPF 070.XXX.XXX-84) em 26/03/2026 11:39:00 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **GIULIANO CLEBER COLTRO (CPF 213.XXX.XXX-59) em 26/03/2026 15:40:15 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO (CPF 250.XXX.XXX-16) em 31/03/2026 10:21:12 GMT-03:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/6908-3B3F-AE16-B90B>